

CARVALHO FRANCO (Francisco de Assis). — **História das minas de São Paulo**. São Paulo, Conselho Estadual de Cultura, 1964. 174 pp. in-8.

Editado pelo Conselho Estadual de Cultura, em sua coleção "História", é divulgado póstumamente o trabalho deste historiador paulista, falecido em 1953.

Como se depreende dos dizeres do prefaciador deste volume, Péricles Eugênio da Silva Ramos — trata-se dum ensaio sôbre Administradores gerais e Provedores das minas em São Paulo, delimitado pelo Autor aos séculos XVI e XVII, referindo o mesmo historiador que o fazia como parte de obra maior que tencionava terminar, incluindo como primeiro volume o Administrador geral don Francisco de Sousa, e como volume final trataria de outras figuras históricas relevantes nas questões das mesmas minas, desde 1663 a 1700, mormente d. Rodrigo Castel Blanco. E' dito ainda, ao mesmo prefácio, que o presente volume se constitui, em parte, dos artigos publicados em 1941 no "O Estado de São Paulo" sob o título "Os Correia de Sá na história das minas de São Paulo", artigos êsses que alcançaram repercussão nos círculos dos estudiosos da História, mesmo em âmbito internacional.

Colhido Carvalho Franco, infelizmente, a meio de plena produtividade como historiador, deixou, apenas, enfeixado numa unidade, o volume que ora edita o Conselho. A obra em apreço é publicada, pois, tal como encontrada entre os papéis do historiador paulista, entendendo o Conselho Estadual de Cultura que devia ser dada a lume, visto considerá-la útil e valiosa para os estudiosos das letras históricas brasileiras.

Quanto à figura de Carvalho Franco, frisa o mesmo prefaciador, suas obras são sobejamente conhecidas para que se necessite recordar quem tenha sido êle como pesquisador e divulgador de fatos da história pátria. Bastaria citar o seu trabalho "Dicionário de Bandeirantes e Sertanistas brasileiros", empreendimento excepcional pela enorme soma de investigações que envolveu e que foi editado pela Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo, em 1954.

GUIOMAR CARVALHO FRANCO

*

EHRARD (J.). — **L'idée de nature en France dans la première moitié du XVIIIe siècle**. Coleção "Bibliothèque Générale". Publicação da "École Pratique des Hautes Études" (6e Section). Paris. S.E.V.P.E.N. 1964.

Este livro estuda a formação duma idéia mestra da filosofia das luzes. O autor quis circunscrever, através de diversos empregos da palavra natureza no início do século XVIII, a unidade de um conceito do qual todos os dicionários deploram a riqueza e a confusão. Por isso mesmo êle procurou investigar sôbre a maneira pela qual os contemporâneos de Montesquieu — Prévost ou Marivaux assim co-